

135283 – CULTURA E MEIO AMBIENTE

2º 2013 – 16h a 17h50, 2ª e 4ª (Sala BT 251) – 4 créditos

Professor: Carlos Emanuel Sautchuk

Apresentação

A percepção moderna a respeito do meio ambiente e as abordagens ecológicas no âmbito da teoria antropológica (Antropologia Evolutiva, Ecologia Cultural, Ecologia Humana, Etno-Ecologia e Estruturalismo). Cultura material enquanto interação com o ambiente, ressaltando o enfoque sobre a técnica e a dimensão estética dos artefatos. Conhecimentos tradicionais sobre o ambiente e o debate acerca do patrimônio cultural. Panorama da questão ambientalista (sobretudo criação de unidades de conservação), enfatizando a ação do Estado, os conhecimentos tradicionais sobre o ambiente e o debate sobre a biodiversidade. Desenvolvimento de pesquisas científicas relativas a conhecimentos tradicionais sobre o ambiente – controvérsias e aspectos legais.

Metodologia e Dinâmica

O curso será baseado em aulas expositivas, leitura e discussão dos textos indicados, estudos dirigidos, seminários introdutórios e, eventualmente, exibição de vídeos. É de inteira responsabilidade dos alunos a obtenção e a leitura antecipada dos textos indicados no conteúdo programático. Serão disponibilizadas matrizes dos textos na fotocopiadora do Multiuso.

Avaliação

Será composta por dois instrumentos, a saber:

- **2 Provas escritas individuais (peso de 3,75 cada, 7,5 no total)**
- **Seminário Introdutório (peso 2,5)**
 - Para o seminário introdutório, cada aluno deve escolher um texto, das unidades II, III ou IV, para apresentar em sala de aula. A apresentação consiste numa visão introdutória, apresentando brevemente o autor (formação, vinculação atual, pesquisas e escritos etc.), expondo os principais argumentos do texto e levantando pelo menos duas questões para o debate. A intervenção oral terá duração máxima de 15 minutos e deve ser acompanhada de versão escrita, entregue antecipadamente ao professor, contendo também as questões para debate.

A critério do professor poderão ser aplicados outros instrumentos de avaliação, inclusive verificações de leitura sem prévio aviso.

ATENÇÃO: O aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade. Para efeito de registro da presença serão considerados os horários de início e término de cada aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	Unidades e textos obrigatórios	Bib. complementar e informações
	Não haverá aulas – Evento 40 anos do PPGAS/UnB	
21/08	Apresentação do programa, do professor e dos alunos	
	Unidade 1: Enfoques para a relação entre cultura e ambiente	
	1.1 – Evolução: gênese da cultura e hominização	
23/08	GEERTZ, C. A Transição para a Humanidade. Em S. Tax (Ed.) <i>Panorama da Antropologia</i> . Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1966. pp. 31-43.	
28/08	INGOLD, Tim. 2000. 'Gente como a gente' O conceito de homem anatomicamente moderno". In: The perception of the environment. Essays on livelihood, dwelling and skill. London and New York: Routledge, 2000. Tradução: Ciméa Barbato Bevilaqua	KROEBER, A. 1970 (1917).
	1.2 – Percepção moderna do Ambiente	
30/08	Filme: <i>Homem Urso</i> (2005), Werner Herzog	
4/9	THOMAS, Keith. 1988. O predomínio humano. In ____ . <i>O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)</i> . São Paulo: Comp. das Letras: 21-60. THOMAS, Keith. 1988. Conquista ou preservação. In ____ . <i>idem</i> : 319-340.	
	1.3 – Natureza e cultura: ecologia cultural e estruturalismo	
11/9	STEWART, Julian. 2005(1955) El concepto y el método de la ecología cultural. In Bohannan, P. e Glazer, M. <i>Antropología</i> . La Habana; Editorial Félix Varela: 334-44. [pub. original in Stewart, J. 1955, <i>Theory of culture change</i> . Univ. of Illinois Press.].	
13/9	LÉVI-STRAUSS, Claude. "Estruturalismo e ecologia" [1972] In: <i>O olhar distanciado Lisboa, Edições 70. pp. 149-173.</i>	
	1.4 – Antropologia ecológica: abordagens e problemas	
18/9	MORÁN, Emilio. 1990. Da ecologia cultural à ecologia humana e Metodologia na ecologia humana. In A ecologia humana das populações da Amazônia. Petrópolis: Vozes: 56-119.	
20/9	MILTON, K. Ecologias: antropologia, cultura, meio ambiente. [Tradução de Ecologies: anthropology, culture and the environment. <i>International Social Science Journal</i> , v. 154, n. 4, pp. 477-495.]	
	1.5 – Modos de relação: o doméstico e o selvagem	
2/10	HAUDRICOURT, G-A. 2012 (1962). Domesticação de animais, cultivo de plantas e o tratamento do outro. In: Série Tradução (site do DAN).	RIVAL, Laura., 1998, 2001.
4/10	DESCOLA, P. 2002. Genealogia de objetos e antropologia da objetivação. Horizontes antropológicos 8(18): 93-112. http://www.scielo.br/pdf/ha/v8n18/19057.pdf	CASSIDY, Rebecca & Molly Mullin (eds). 2007
	Unidade II: Cultura material e ambiente: artefato, técnica, estética	
9/10	GORDON, C. e SILVA, F. 2005. Objetos vivos: a curadoria da coleção etnográfica Xikrin-Kayapó no Museu de Arqueologia e Etnologia MAE/USP. <i>Estudos Históricos</i> , 36: 93-110. LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. Revista Proa, n°02, vol.01, 2010.	Barcelos Neto 2008 Lagrou 1997

11/10	Gell, Alfred. 2001. A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas. Arte e Ensaios - Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, UFRJ, VIII (8): 174-191. (tradução de "Vogel's Net: Traps as Artworks and Artworks as Traps". Journal of material Culture. I/I:15-38, 1996). http://www.eba.ufrj.br/ppgav/lib/exe/fetch.php?media=revista:e08:alfredgell.pdf	
16/10	Filme: <i>Aboio, Marília Rocha, 2005, 73 min.</i>	
18/10	Filme: <i>O Sistema Agrícola Tradicional do rio Negro, 15 min.</i> VELTHEM, Lúcia H.V. Ações e relações dos objetos nas casas de farinha em Cruzeiro do Sul, Estado do Acre. Trabalho apresentado na 26ª RBA, Porto Seguro-BA, 13 p. EMPERAIRE, Laure. 2005. A biodiversidade agrícola na Amazônia brasileira: recursos e patrimônio. In Carneiro da Cunha (org.) <i>op. cit.</i> : 23-35.	Kant de Lima e Pereira 1997 Início dos seminários introdutórios
23/10	Filme: <i>O arpão e o anzol, Carlos Sautchuk, 2007, 6 min.</i> MELLO, Marco A.; VOGEL, Arno. 2004. A pesca de galho. In ____ . <i>Gente das Areias - História, meio ambiente e sociedade no litoral brasileiro - Maricá-RJ - 1975 a 1995</i> . Niterói: EdUFF: 314-327. SAUTCHUK, C. E. 2007. Topar, arpoar: a relação com o pirarucu. In ____ . <i>O Arpão e o Anzol: técnica e pessoa no estuário do Amazonas (Vila Sucuriju, Amapá)</i> . Tese de doutorado, DAN/UnB: 105-122. http://www.unb.br/ics/dan/Tese79.pdf	
1/11	PROVA I	
6 e 8/11	Semana universitária	
Unidade III: Conhecimentos tradicionais e patrimônio		
13/11	POSEY, Darrell. 1996. Os povos tradicionais e a conservação da biodiversidade. In C. Pavan (org.) <i>Uma estratégia latino-americana para a Amazônia (volume 1)</i> . São Paulo: Memorial/Unesp: 149-157. BALÉE, W. 1993. Biodiversidade e os Índios Amazônicos. In Viveiros de Castro, Eduardo B. & Carneiro da Cunha, Manuela. <i>Amazônia: Etnologia e História Indígena</i> . São Paulo: Edusp: 385-393.	Posey e Balée 1989; Balée 1994; Posey 2001; Pedroso Júnior et. al. 2008
20/11	CUNHA, Manuela C. e ALMEIDA, Mauro. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: <i>Cultura com aspas</i> . São Paulo; Cosac Naify: 277-300. BARRETO FILHO, Henyo. 2006. Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção. In: Adams, Cristina et. al. (eds.) <i>Sociedades caboclas amazônicas</i> . São Paulo; Annablume, Fapesp: 109-145.	
22/11	CARNEIRO DA CUNHA, M. 2005. Introdução. In ____ (org.) <i>Patrimônio imaterial e biodiversidade. Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> , 32: 15-27. COELHO DE SOUZA, M.S. 2010. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. Anuário Antropológico, v. 2009, p. 179-210..	
27/11	GALLOIS, Dominique. 2007. Materializando saberes imateriais: experiências indígenas na Amazônia Oriental. <i>Revista de Estudos e Pesquisas da FUNAI</i> , 4(2): 95-116. SANTOS, Júlia Otero. 2010. Diferentes contextos, múltiplos objetos: reflexões acerca do pedido de patrimonialização da Ayahuasca. In: COELHO DA SOUZA, Marcela e LIMA, Edilene C. <i>Conhecimento e cultura: práticas de transformação no mundo indígena</i> . Brasília; Athalaia: 229-248.	
Unidade IV: Desenvolvimento, Ambientalismo e Intercientificidade.		
29/11	Filme: <i>Encontros no fim do mundo. (2007). Werner Herzog</i>	

4/11	RIBEIRO, Gustavo Lins. 1992. Ambientalismo e Desenvolvimento Sustentado: Nova ideologia/utopia do desenvolvimento. <i>Revista de Antropologia</i> 34: 59-101.	
6/11	LOPES, José Sérgio Leite. 2006. Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. <i>Horizontes antropológicos</i> , 12(25): 31-64. http://www.scielo.br/pdf/ha/v12n25/a03v1225.pdf	
11/11	ALBERT, Bruce. 2002. O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza. In Alcida Rita Ramos & Bruce Albert (org.) <i>Pacificando o Branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico</i> . São Paulo: Edunesp/IRD/Imprensa Oficial: 239-70.	Almeida 2004; Ramos 2006
13/11	LITTLE, Paul. 2009. Introdução: os conhecimentos tradicionais no marco da interculturalidade. In _____ (org.) <i>Conhecimentos tradicionais para o século XXI: Etnografias da Interculturalidade</i>	
18/11	PROVA II	

Bibliografia complementar

- ALMEIDA, M. 2004. Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas. *Rev. Bras. De Ciências Sociais*, 19(55): 33-53.
- BALÉE, W. 1989. Cultura na vegetação da Amazônia Brasileira. In NEVES, W. A. (org.) *Biologia e ecologia humana na Amazônia: avaliação e perspectivas*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi – CNPq: 95-109.
- _____. 1994. *Footprints of the forest. Ka'apor Ethnobotany - the historical ecology of plant utilization by an Amazonian people* Columbia University Press, New York.
- BARCELOS NETO, A. 2008. *Apapaatai: rituais de máscaras no Alto Xingu*. São Paulo: EdUSP.
- CASSIDY, Rebecca & Molly Mullin (eds). 2007. *Where the wild things are now: domestication reconsidered*. xv, 309 pp., maps, figs, illus., bibliogr. Oxford, New York: Berg Publishers
- DIEGUES, A. C. 1996. *O Mito Moderno da Natureza Intocada*. São Paulo; Hucitec.
- _____. 2008. A globalização da proteção da natureza: o papel das grandes ONGs transnacionais e da ciência. In Dupas, G. (org.) *Meio ambiente e crescimento econômico: tensões estruturais*. São Paulo; Editora Unesp e IEEI: 131-164.
- HAUDRICOURT, A.-G. 1987. *La technologie science humaine: recherche d'histoire et d'ethnologie des techniques*. Paris; Éditions de la Maison des sciences de l'homme.
- INGOLD, T. 1995. Humanidade e animalidade. *Rev. Bras. Ciências Sociais*, 28: 39-53.
- _____. 2000. Making things, growing plants, raising animals and bringing up children. In: *The perception of the environment. Essays on livelihood, dwelling and skill*. London and New York: Routledge.
- KANT DE LIMA, R. e PEREIRA, L. 1997. *Pescadores de Itaipu: meio ambiente, conflito e ritual no litoral do Estado do Rio de Janeiro*. Niterói; EDUFF.
- KROEBER, A. 1970 (1917). "O Superorgânico". In: Pierson, Donald (org.) *Estudos de Organização Social*. Tomo II. São Paulo: Ed. Martins
- LAGROU, Els. 1997. Poder criativo e domesticação produtiva na estética Piaroa e Kaxinawa. *Cadernos de Campo*, v. 2: 17-31.
- LIMA, E. C. 2005. Kampu, kampo, kambô. O uso do sapo-verde entre os Katukina.. *Rev. do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 32: 254-267.
- LIMA, E. C. e LABATE, B. C. 2007. "Remédio da ciência" e "remédio da alma": os usos da secreção do kambô nas cidades. *Campos*, v. 8: 71-90.
- LITTLE, Paul, E. 1999. Environments and environmentalisms in anthropological research: facing a new millenium. *Annual Review of Anthropology*, v. 28: 253-284.

- LOBÃO, R. 2006. *Cosmologias Políticas do Neocolonialismo: como uma Política Pública pode se transformar em uma Política do Ressentimento*. Tese Doutorado, DAN/UnB.
- MAUSS, Marcel. 2003[1904]. Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify: 425-505.
- MORÁN, E. 1994. *Adaptabilidade humana: uma introdução à antropologia ecológica*. São Paulo: EdUSP.
- PEDROSO JUNIOR, N. N.; MURRIETA, R. S. e ADAMS, C. 2008. A agricultura de corte e queima: um sistema em transformação. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi Cienc. Hum.*, 3(2): 153-174.
- POSEY, Darrel. 2001. Interpretando e utilizando a "realidade" dos conceitos indígenas: o que é preciso aprender dos nativos? In Diegues, A. C. e André de C. Moreira (orgs.) *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: NUPAUB: 279-294.
- POSEY, D. A., e W. BALÉE. 1989. Introduction. In _____ (org.) *Resource Management in Amazonia: Indigenous and Folk Strategies. Advances in Economic Botany* vol.7. New York: New York Botanical Garden.
- RAMOS, A. 2006. The commodification of the Indian. In Posey, D. e Balick, M. (org.) *Human impacts on Amazonia: the role of traditional ecological knowledge in Conservation and development*. New York; Columbia Univ. Press : 248-72.
- RIVAL, Laura., 1998. "Domestication as a historical and Symbolic Process: Wild gardens and cultivated forests in the Ecuadorian Amazon" in William Balée (ed.) *Advances in Historical Ecology*. Columbia University Press
- _____. 2001. "Seed and Clone: The symbolic and social significance of bitter manioc cultivation" in Laura M. Rival & Neil L. Whitehead (eds.). *Beyond the Visible and the Material: the Amerindianization of society in the work of Peter Rivière*. Oxford University Press
- RUSSEL, Nerissa. 2007. The Domestication of Anthropology. In: *Where the wild things are now : domestication reconsidered / edited by Rebecca Cassidy and Molly Mullin*.
- SILVA, F. 2000 *As tecnologias e seus significados. Um estudo da cerâmica asurini e do trançado kayapó-xikrin sob uma perspectiva etnoarqueológica*. Tese de Doutorado em Antropologia Social. São Paulo, FFLCH-USP.
- _____. 2002. As Tecnologias e seus Significados. *Canindé - Revista do Museu de Arqueologia de Xingó, Sergipe*, v. 2: 119-138.
- VELTHEM, L. H. V. 1998. *A Pele de Tuluperé: uma etnografia dos trançados Wayana*. Belém: FUNTEC/MPEG.
- _____. 2002. Feito por inimigos: os brancos e seus bens nas representações Wayana do contato. In: Albert, B. e Alcida Ramos. (Org.). *Pacificando o Branco*. São Paulo: Editora UNESP: 61-84.

